

## **DESENVOLVIMENTO DE POPULAÇÕES DE CARURU (*Amaranthus viridis* L. - AMARANTACEAE) EM AMBIENTE PROTEGIDO**

**Alide Mitsue Watanabe Cova<sup>1</sup>, Edson Ferreira Duarte<sup>2</sup>, José Augusto Amorim Silva do Sacramento<sup>1</sup>; Yuri Caires Ramos<sup>1</sup>; Lidyanne Yuriko Saleme Aona<sup>2</sup>; Rogério Ferreira Ribas<sup>2</sup>; Ricardo Franco Cunha Moreira<sup>2</sup>; Elvis Lima Vieira<sup>2</sup>; Clovis Pereira Peixoto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia -UFRB.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

*Amaranthus viridis* L. é uma espécie herbácea, anual de 40-90 cm de altura conhecida popularmente como breo e caruru. Propaga-se por sementes e apresenta-se como daninha em cultivos agrícolas. No Brasil, cerca de 10 espécies de *Amaranthus* ocorrem como daninhas, mas não foram encontrados estudos sobre o desenvolvimento dessas plantas. Este trabalho objetivou acompanhar e descrever o desenvolvimento das plantas da *A. viridis* ao longo do ciclo biológico, em ambiente protegido. Sementes foram colhidas em três populações ocorrentes em pomares cítricos na região de Cruz das Almas, BA. Semeou-se 100 sementes/vaso os quais foram mantidos em ambiente protegido, recebendo 0,5 L de água cada um, sempre que necessário, os quais foram arranjados em 3 blocos com 5 repetições (vaso)/população. Avaliou-se a porcentagem de emergência, a altura, ao longo de 209 dias, ao final avaliou-se o número médio de sementes/planta e a massa seca da parte aérea. A emergência é do tipo fanero-epigeofoliacea, iniciou-se oito dias após semeadura permanecendo lenta até os 209 dias. As populações 1, 2 e 3 apresentaram 42,3% , 18,3% e 17,0% de emergência, respectivamente. Na população 1 verificou-se um aumento na altura após 99 dias atingindo 9,6 cm aos 194 dias, decrescendo após esse período. A população 2 atingiu 3,8 cm de altura e a população 3 atingiu 5,2 cm aos 99 dias, mantendo-se constante até o final das avaliações. As populações 1, 2 e 3 apresentaram 247, 170 e 508 sementes/planta além de 183,0, 67,0, 176,0 mg de massa seca, respectivamente. Ocorre variação morfológica e de ciclo, entre e dentro das populações, com plantas que paralisam o desenvolvimento ou que apresentam antecipação da fase reprodutiva. Verificou-se que o desenvolvimento vegetativo não está diretamente associado à produção de sementes. O desenvolvimento das populações foi diferenciado nas mesmas condições de cultivo, sendo maior na população 1.

**Palavras chave** – *Amaranthus viridis*, Planta daninha, Crescimento.